

MINISTÉRIO DA FAZENDA SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES SEGUNDA CÂMARA

Processo n°	11618.003496/2002-10	· :
Recurso nº	133.839 Voluntário	
Matéria	Processo Administrativo Fiscal	
acórdão nº	202-17.589	2.9 PUBLICADO NO D. O. U.
Sessão de	06 de dezembro de 2006	
Recorrente	CAÇULINHA PARAÍBA LTDA.	Rubrica
Recorrida	DRJ em Recife - PE	

Assunto: Processo Administrativo Fiscal

Período de apuração: 28/02/2001 a 30/06/2002

Ementa: PRAZOS. RECURSOS. ADMISSIBI-

LIDADE.

É intempestivo o recurso voluntário interposto após o trintídio previsto no caput do art. 33 do Decreto nº 70,235/1972.

Recurso não conhecido.

MF - SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES CONFERE COM O ORIGINAL 12007

Brasilia.

Andrezza Nascimento Schmcikal Mat. Siape 1377389

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

ACORDAM os Membros da SEGUNDA CÂMARA do SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES, por unanimidade de votos, em não conhecer do recurso, por intempestivo.

Presidente e Relator

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros Maria Cristina Roza da Costa, Gustavo Kelly Alencar, Nadja Rodrigues Romero, Ivan Allegretti (Suplente), Antonio Zomer, Simone Dias Musa (Suplente) e Maria Teresa Martínez López.

Processo n.º 11618.003496/2002-10 Acórdão n.º 202-17.589

MF - SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES CONFERE COM O ORIGINAL		
Brasilia, 06 , 02 , 2007		
Andrezza Nascimento Schmcikal Mat Siape 1377389		

CC02/C02 Fls. 2

Relatório

Trata-se de recurso voluntário interposto contra o Acórdão nº 13.551, de 17/10/2005, da DRJ em Recife - PE, que julgou procedente em parte o lançamento.

Regularmente notificada daquela decisão em 09/01/2006 (AR de fl. 193), a contribuinte interpôs o recurso voluntário de fl. 197 em 11/02/2006 (fl. 205).

É o Relatório.

1

Processo n.* 11618.003496/2002-10 Acórdão n. 202-17.589

MF - SÉGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES! CONFERE COM O ORIGINAL

Brasilia.

12007

Andrezza Nascimento Schmicikal Mat. Siape 1377389

CC02/C02 Fls. 3

Voto

Conselheiro ANTONIO CARLOS ATULIM, Relator

O caput do art. 33 do Decreto nº 70.235/72 estatui que da decisão de primeira instância caberá recurso voluntário, total ou parcial, com efeito suspensivo, desde que interposto nos 30 (trinta) dias seguintes, contados da ciência.

Constata-se nos autos que a recorrente conheceu da decisão recorrida en 09/02/2006, segundo o aviso de recebimento de fl. 193, e apresentou o seu recurso voluntário em 11/02/2006 (fl. 205), além dos trinta dias seguintes àquela ciência, portanto, intempestivamente.

Tendo em vista o não atendimento de requisito objetivo para sua interposição, voto no sentido de que a Câmara não tome conhecimento do recurso.

Sala das Sessões, em 06 de dezembro de 2006.